



CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO POVO RIO GRANDENSE: A INTERDISCIPLINARIDADE NOS ANOS INICIAIS

¹Maria Betânia Ferraz Pereira¹, Clarisse Ismério²

Essa pesquisa apresenta a importância de conhecer e preservar na memória as raízes culturais de um povo, no sentido da afirmação de sua identidade, tendo como tema a Construção da Identidade do Povo Rio Grandense e a Interdisciplinaridade nos Anos Iniciais. Portanto o objetivo geral da pesquisa é verificar a melhor forma de trabalhar o tema citado. A metodologia foi desenvolvida com base no método indutivo, sendo de natureza aplicada, pesquisa descritiva, a abordagem do problema deu-se na forma qualitativa e, enquanto procedimento técnico trata-se de um estudo de caso. A coleta dos dados ocorreu numa Escola Municipal de Ensino Fundamental, situada num bairro da periferia de Bagé, e os sujeitos são 07 alunos de uma turma do 5º ano a maioria proveniente de família com baixa renda com faixa etária entre 10 e 11 anos. As atividades foram desenvolvidas de maneira interdisciplinar, buscando dentro do tema, trabalhar História, Geografia, Matemática, Ciências e Português, com trabalhos em grupo, melhorando a interação com os colegas, através de jogos e brincadeiras direcionadas, almejando desenvolver a socialização a autonomia e a identidade. Foram desenvolvidos trabalhos de pesquisas, situações problemas, produções de textos, reconhecimento de locais nos mapas, para melhor fixação do conteúdo, buscando estimular os processos de ensino e aprendizagem. Tentou-se de muitas maneiras a melhor forma de instigá-los a conhecer a própria identidade considerando a história de vida de cada um, dando um novo significado aos costumes e hábitos, passados de geração em geração e que, por muitas vezes, são esquecidos no tempo pela evolução da sociedade. Acreditamos que é possível desenvolver um mesmo tema por diversas áreas de conhecimento buscando a integração dos saberes. O ensino de História nos Anos Iniciais deve proporcionar que os alunos identifiquem e relacionem os diferentes grupos sociais, suas etnias e culturas, estabelecendo a correspondência entre passado e presente, apresentando diferentes abordagens do mesmo tema, fato ou conceito para que o aluno perceba que, dependendo da visão e da intenção de quem conta a história, tudo muda. Os resultados foram bastante positivos, pois pôde-se perceber que a turma envolveu-se bastante nas questões da construção da identidade, foi uma surpresa porque a turma não era muito participativa. A partir do que aprenderam com esse trabalho, eles passaram a falar mais sobre o assunto, como a indumentária do gaúcho, o chimarrão, o churrasco em fogo de chão e outros

¹ Discente do Curso de Pedagogia/ URCAMP

² Doutora, docente do Curso de História/URCAMP

costumes que nos foram deixados e que formaram a nossa identidade. A partir do que foi relatado conclui-se que formar no aluno a ideia de que a realidade como está existe por uma determinada razão, podem ser alteradas ou conservadas, e isso depende do modo como vamos tratar estas questões. Tivemos momentos difíceis durante o estágio, que serviram de aprendizado e de evolução, mas foram vencidos com paciência, perseverança e amor, mas esse trabalho me deixou muito satisfeita porque pude ver, como nunca antes, o interesse deles pelo assunto.

Palavras Chave: Interdisciplinaridade; influência; aprendizagem